

O Diário de Ribeirão Preto

23/5/1985

Prisões e muita violência em Bebedouro

Doze pessoas foram detidas e pelo menos dez ficaram feridas ontem no primeiro confronto entre a polícia e os apanhadores de laranja de Bebedouro, que estão em greve desde segunda-feira. Os incidentes ocorreram de manhã na rodovia Armando de Sales Oliveira, e se repetiram à tarde. Ontem, todos os seis mil trabalhadores — os outras 4 mil ainda estão desempregados, aguardando o início da colheita da laranja — cruzaram os braços, elevando para 10 mil o número de colhedores em greve na região. Além dos 2 mil de Viradouro, paralisados desde terça-feira, os trabalhadores de Terra Roxa e Monte Azul Paulista aderiram ontem ao movimento.

Logo pela manhã, a polícia entrou em choque com os piqueteiros, que haviam tomado a rodovia, defronte o Jardim Cláudia, onde reside a maior parte dos bóias-frias, e estavam impedindo a passagem de veículos, especialmente dos caminhões que transportavam laranja e tangerina para as duas indústrias de Bebedouro, o maior produtor de citros do País. Várias pessoas inclusive uma criança, ficaram feridas.

No final da tarde, os grevistas tombaram um caminhão de Olímpia que transportava tangerina para a Cutrale — empresa de Colina e Araraquara que possui um depósito na cidade — e descarregaram parte da carga. Outros apedrejaram os veículos que passavam pela Estrada da Laranja quando um pelotão de choque da Polícia Militar chegou a prender 12 pessoas, deixando escapar mais de 70.

O delegado Lúcio Miziara liberou três e prendeu cinco pessoas em flagrante. Os menores foram colocados à disposição do Juizado. Também os jornalistas da revista "Isto É" (repórter Jorge Batista Filho e o fotógrafo Edson Vigiane Junior) e a médica Maria Perpétua Socorro Mota, de Ribeirão Preto, foram detidos, mas liberados logo após se identificarem na polícia. Havia sido denunciados como "agitadores".

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bebedouro está prevendo novos confrontos para hoje. O presidente José Nunes Nascimento viajou na madrugada para São Paulo, para participar da negociação com a Associação Brasileira de Sucos Cítricos (Abrassucos), antecipada do dia 28.

(Página 5)